

GAMIT 360 CS

VERIFICAR RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura e do Abastecimento- MAPA sob nº 01798.

COMPOSIÇÃO:

2-(2-clorofenil)metil-4,4-dimetil-3-isoxazolidinona
(CLOMAZINE).....36,0 % m/v (360 g/l)
Inertes.....78,6 % m/v (786 g/l)

HERBICIDA DO GRUPO DAS ISOXAZOLIDINONAS

FORMULAÇÃO: SUSPENSÃO DE ENCAPSULADO (MICROENCAPSULADO)

REGISTRANTE (Reg. CIPOV/DDA/CATI/SP no. 006):

FMC DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Av. Dr. Moraes Sales, 711 – 2º. andar

13010-910 – CAMPINAS, SP – Fone: (19) 3735-4400

CNPJ: 48.122.295/0005-29 IE: 244.208.550.111

FORMULADOR:

FMC Corporation – EUA

1735 Market Street – Philadelphia PA – EUA

FMC DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Av. Antônio Carlos Guillaumon, no. 25 – Distrito Industrial III

38001-970 – UBERABA, MG – Fone: (34) 3319-3000

CNPJ: 48.122.295/0008-71 IE: 701.287.069.0011

Fabricante: FMC Corporation

1735 Market Street – Philadelphia PA – EUA

No. De Partida: vide rótulo

Data de Fabricação e Vencimento: vide rótulo

Gamit e FMC (logotipo) são marcas registradas da FMC Corporation.

LEIA O RÓTULO E A BULA ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO, CONSERVANDO-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA.

PROTEJA-SE.

CLASSE TOXICOLÓGICA III – MEDIANAMENTE TÓXICO

TELEFONE DE EMERGÊNCIA: (34) 3319-3000

INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO:

CULTURA	PLANTAS DANINHAS	DOSES *		Carência (dias)
		Kg ia/ha	l / ha	
FUMO	Capim marmelada, papuã <i>Brachiaria plantaginea</i> Capim colchão, milha <i>Digitaria horizontalis</i> Guanxuma	0,8-1,0	2,2-2,8	**

	<i>Sida rhombifolia</i> Poaia-branca <i>Richardia brasiliensis</i> Grama-bermuda <i>Cynodon dactylon</i> Picão-branco <i>Galinsoga parviflora</i> Beldroega <i>Portulaca oleracea</i> Capim-arroz <i>Echinochloa crusgali</i>			
ARROZ IRRIGADO	Anjiquinho <i>Aeschynomene rudis</i> Capim-arroz <i>Echinochloa crusgali</i> <i>Echinochloa colona</i> Capim colchao, milhã <i>Digitaria sanguinalis</i> Capim marmelada, papuã <i>Brachiaria plantaginea</i>	0,4-0,6	1,1-1,7	**
ARROZ	Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i> Erva palha <i>Blainvillea latifolia</i> Capim carrapicho <i>Cenchrus echinatus</i> Campim pé de galinha <i>Eleusine indica</i> Corda de viola <i>Ipomoea acuminata</i>	0,612-0,720 0,720	1,7-2,0 2,0	**
CANA DE AÇÚCAR	Capim braquiária <i>Brachiaria decumbens</i> Capim marmelada <i>Brachiaria plantaginea</i> Capim colonião <i>Panicum maximum</i> Capim colchão <i>Digitaria horizontalis</i> Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i> Beldroega <i>Portulaca oleracea</i> Caruru <i>Amaranthus viridis</i> Corda de viola <i>Ipomoea purpurea</i>	1,08-1,26	3,0-3,5	**
MANDIOCA	Capim marmelada <i>Brachiaria plantaginea</i> Capim colchão <i>Digitaria horizontalis</i> Capim carrapicho <i>Cenchrus echinatus</i> Capim pé de galinha	1,0-1,26 1,0-1,26 1,0-1,26 1,0-1,26	2,8-3,5 2,8-3,5 2,8-3,5 2,8-3,5	**

	<i>Eleusine indica</i> Trapoeraba	1,0-1,26	2,8-3,5	
	<i>Commelina bengalensis</i> Guanxuma	1,26	3,5	
	<i>Sida rhombifolia</i> Corda de viola	1,0-1,26	2,8-3,5	
	<i>Ipomoea purpurea</i>			
ALGODÃO	Capim marmelada	1,0-1,26	2,8-3,5	**
	<i>Brachiaria plantaginea</i>			
	Capim colchão	0,75-1,26	2,1-3,5	
	<i>Digitaria horizontalis</i>			
	Capim carrapicho	0,75-1,26	2,1-3,5	
	<i>Cenchrus echinatus</i>			
	Picão preto	0,75-1,26	2,1-3,5	
	<i>Bidens pilosa</i>			
	Trapoeraba	0,75-1,26	2,1-3,5	
	<i>Commelina benghalensis</i>			
BATATA	Capim marmelada, Papua	0,36	1,0	**
	<i>Brachiaria plantaginea</i>			

* As doses menores são recomendadas para a utilização do produto em solos leves e as doses maiores para solos mais pesados. A recomendação da dose em faixa também ocorre em função do nível de infestação de plantas daninhas.

** Não especificada devido à modalidade de aplicação.

MODO DE APLICAÇÃO:

- Pós-plantio, pré-emergente em relação às ervas daninhas e a cultura, podendo ainda na cultura do arroz irrigado ser aplicado logo após o início da emergência do arroz.
- O solo deve estar livre de torrões, previamente eliminados por um bom preparo do solo pela gradagem.
- No fumo, a aplicação de Gamit 360 CS pode ser feita em faixa sobre o camalhão ou em área total, antes ou logo após o transplante das mudas e também nas entrelinhas, após o último cultivo mecânico.
- No algodão, antes do plantio, as sementes devem ser previamente tratadas com o inseticida fosforado disulfoton ou com a aplicação do mesmo no solo (sulco de plantio) nas doses indicadas no rótulo, que funciona como “safener” (protetor), conferindo seletividade ao Gamit 360 CS para a cultura do algodão.
- Gamit 360 CS para sua ativação precisa de uma quantidade mínima de umidade no solo. Na ausência desta, deve-se aguardar uma chuva leve (maior que 10 mm) para sua ativação. Neste caso, se houver mato já germinado, o mesmo deve ser eliminado através de um cultivo superficial (tratorizado ou manual) nas entrelinhas, evitando-se o movimento intenso do solo para manter Gamit 360 CS na camada superficial.

PREPARO DA CALDA:

Colocar água limpa no tanque do pulverizador até a metade de sua capacidade, após estar regulado com a correta vazão. Adicionar Gamit 360 CS na dose previamente calculada. Acionar o agitador e completar com água o tanque de pulverização. Ao aplicar o produto não se faz necessário usar o agitador.

INÍCIO, NÚMERO E ÉPOCA DE APLICAÇÃO:

Uma única aplicação é suficiente para eliminar as plantas daninhas indicadas no rótulo.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não é especificado devido à modalidade de uso do produto ser a aplicação antes da emergência das plantas daninhas e da cultura.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não deve ocorrer a reentrada de pessoas nas culturas antes de 24 horas após aplicação, a menos que se use roupas protetoras.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Culturas de inverno (trigo, aveia, centeio) subseqüentes à aplicação de Gamit 360 CS poderão apresentar leve clorose em locais se houver erro de aplicação como doses duplicadas ou sobreposição de barra. Entretanto, estas plantas recuperam-se normalmente, não afetando a produção nestas condições.
- Aguardar um período mínimo de 150 dias após a última aplicação do Gamit 360 CS para a instalação de culturas subseqüentes.
- O uso de Gamit 360 Cs na cultura de algodão só poderá ser feito caso as sementes tenham sido previamente tratadas com disulfoton, ou com a aplicação do mesmo no solo (sulco de plantio).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

- A aplicação de GAMIT 360 CS poderá ser efetuada através de pulverizadores manuais (costais), tratorizados e aeronaves agrícolas (arroz irrigado).

- **Equipamentos terrestres:**

Bicos: bicos de jato plano (leque) com ângulo de jato de 110° e dos tipos (LP, DG, TK, TF ou ADI).

Para a cultura do fumo, recomenda-se utilizar bicos tipo leque 80.04 ou 110.04.

Todos os bicos da barra de aplicação deverão se manter à mesma altura em relação ao topo das plantas.

Pressão: . pulverizadores manuais e tratorizados: de 20 a 40 psi.

. equipamentos com bicos de jato plano convencional: não ultrapassar a pressão de 40 psi.

. não utilizar bicos de jato plano uniforme (ex: 1102 E) a não ser em aplicações exclusivamente na linha de plantio ou de uma única faixa.

Volume de calda: 150 a 300 l/há.

Diâmetro e densidade de gotas: DMV de 450m e densidade mínima de 20 gotas/cm².

Faixa de deposição: utilizar distância entre bicos na barra de aplicação de forma que permita maior uniformidade de distribuição de gotas, sem áreas com falhas ou excesso.

- **Aeronaves agrícolas (arroz irrigado):**

Na cultura do arroz irrigado a aplicação pode ser também via aérea nas seguintes condições:

Bicos: bicos de jato plano da série 8010 ou 8015.

Diâmetro e densidade de gotas: DMV de 420 a 480 m e densidade mínima de 20 gotas/cm².

Número de bicos: Aviões IPANEMA: 40 a 42 bicos, fechando de 4 a 5 em cada extremidade das asas e três intermediários de cada lado próximo à fuselagem, mantendo em operação os oito bicos sob a fuselagem (barriga), e posicionados no mesmo ângulo dos bicos das asas.

Outros modelos de aeronaves agrícolas: utilizar a deposição quer permita uma uniformidade de distribuição das gotas.

Altura de vôo: 3 a 5 metros em relação ao topo da cultura.

Volume de aplicação: 30 a 40 l/há

Faixa de deposição: Aviões IPANEMA e similares: faixa máxima de 15 m.

Aviões grandes: não deverá exceder 22m.

Ângulo da barra: entre 120 e 135° (UR > 70%). Aumentar o ângulo com a redução da umidade relativa do ar (UR).

Condições climáticas: . Temperatura ambiente: máximo 30° C
. Umidade relativa do ar (UR): mínima 55%.
. Velocidade do vento: 2 a 10 km/hora.

Se houver erro de aplicação ou aplicação fora das recomendações acima descritas, que possibilite a deriva do produto para culturas sensíveis (girassol, milho, hortas, pomares, viveiros, casas de vegetação (estufas), jardins, videiras, arboredos, vegetações ribeirinhas e outras nativas), poderá ocorrer branqueamento das partes atingidas, em função do modo de ação do produto.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Durante a manipulação ou aplicação, use macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, chapéu impermeável de abas largas, botas, óculos protetores, luvas impermeáveis, máscara protetora especial provida de filtro adequado ao produto.

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Clomazone foi rapidamente absorvido quando administrado via oral a ratos. A observação dos dados de absorção indica claramente que o clomazone é bem absorvido após a administração oral. A maior parte do produto (63-79% da dose administrada) foi excretada na urina. A maioria dos metabólitos foi eliminada na urina e fezes dentro das primeiras 24 horas. As principais reações são hidroxilação aromática e do C-5. No ocorre praticamente retenção de resíduos nos tecidos, principalmente dos rins e fígado, órgãos ativamente envolvidos no metabolismo, distribuição e excreção de substâncias estranhas.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Os efeitos agudos, ou seja, sintomas de alarme são aqueles causados pela intoxicação por xileno, ou seja, dor de cabeça, náuseas, vômito, desconforto epigástrico, tonturas, fadiga, sonolência, distúrbios cardiovasculares, dispnéia, conjuntivite e hemorragias nasais; em casos graves pode ocorrer coma e morte.

Os efeitos do CLOMAZONE não são cumulativos. Um aumento no fígado e nas taxas de colesterol foram notados em animais de laboratório que ingeriram altas doses de CLOMAZONE durante toda a vida. Em estudos realizados em animais de laboratório, o CLOMAZONE não demonstrou efeitos neurotóxicos, mutagênicos ou carcinogênicos.

EFEITOS COLATERAIS:

Por não ser de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS, NO QUE DIZ RESPEITO À SAÚDE HUMANA:**PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

Uso exclusivo agrícola.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Use protetor ocular.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente. Veja PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscara cobrindo nariz e a boca.
- Produto perigoso se inalado ou aspirado.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e veja PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e veja PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas, avental impermeável e máscara apropriada.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO PROPRIAMENTE DITA:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- O produto produz neblina; use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga e botas.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas.

PRIMEIROS SOCORROS:

Ingestão: Não provoque vômito, procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomico do produto. Não dar nada via oral, nem induzir vômito a uma pessoa inconsciente. Não administrar leite, álcool, gordura animal ou vegetal, pois podem aumentar a absorção.

Olhos: Lave com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomico do produto.

Pele: Lave com água e sabão em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Inalação: Procurar local arejado. Vá ao médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

ANTÍDOTO/TRATAMENTO: Tratamento sintomático.

INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO:

O CLOMAZONE apresenta toxicidade relativamente baixa aos seres humanos (DL₅₀ oral e dérmica para ratos = > 2000 mg/kg)

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é **PERIGOSO (CLASSE III) AO MEIO AMBIENTE**.
- Evite a contaminação ambiental – Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância mínima de 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público; e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e culturas suscetíveis a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Descarte corretamente as embalagens e restos do produto – siga as instruções da bula.
- Em caso de acidente, siga corretamente as instruções constantes na bula.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO:

- Mantenha o produto em sua embalagem original.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações e outros materiais.
- A construção deve ser feita de alvenaria ou de material não comburentes.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Trancar o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre sacos plásticos disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- O transporte e o armazenamento do produto devem ser isolados de rações, alimentos, medicamentos, animais e pessoas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **FMC DO BRASIL IND. E COM. S.A.** – telefone de emergência: **(34) 3319-3000**.
- Utilize o EPI (macacão de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Em caso de derrame, não permita que o produto entre em bueiros, drenos ou cursos de água naturais, siga as instruções abaixo:

•**Piso pavimentado**: absorva o produto derramado com terra ou areia. Recolha esse material com auxílio de uma pá e coloque em tambores ou recipientes devidamente lacrados e identificados, remova para área de descarte de lixo químico, lave o local com grande quantidade de água;

•**Solo**: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, e adotar os mesmos procedimentos acima descritos para recolhimento e destinação adequada;

•**Corpos d'água**: interromper imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e contactar o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

DESTINAÇÃO ADEQUADA DE RESÍDUOS E EMBALAGENS:

- Não reutilize embalagens vazias.
- Observar a legislação Estadual e Municipal específica.
- Fica proibido o enterro de embalagens em áreas inadequadas. Consulte o órgão estadual de meio ambiente.